

1
2
3 **RELATÓRIO DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
4 **COMITÊ DA BACIA DO COREAÚ**
5
6
7



8 Aos 12 de agosto de 2010 estiveram reunidos no Auditório da Receita Federal, em Sobral, os
9 atuais membros do CBH-Coreaú e instituições convidadas para participar da apresentação do
10 relatório de fase 2 do Plano de Bacia do Coreaú. Estiveram presentes as representantes que
11 seguem abaixo: Sr. Daniel Sanford Moreira – SRH; Sr. Anastácio Felismino de Sousa- Assoc. de
12 São Bernardo e Desterro; Sr. Joaquim Farias Cunha – AUDS; Sr. Francisco Genaro dos Santos –
13 SITIGRAN; Sr. Francisco Benício da Silva- ADECUBA; Sr. José Pinto de Albuquerque – FAEC;
14 Sra. Nilena Brito Maciel – UFC; Sra. Gescilene dos Santos Barbosa – Fundação CIS; Sra. Rita
15 Fernandes Oliveira – STR de Mucambo; Sra. Maria do Socorro D. Melo – STR de Tianguá; Sr.
16 Francisco Jäder Albuquerque – EMATERCE Sobral; Sra. Rosimeire Felício e Daisy do Carmo
17 Sousa – SEMACE; Sr. Francisco José Barroso Carneiro – Prefeitura Municipal de Camocim; Sr.
18 Eudes Almeida Lima – Prefeitura Municipal de Frecheirinha; Sr. Francisco Sérgio Carneiro
19 Fontenele – Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará; Sr. Reginaldo da Silva Mota – Prefeitura
20 Municipal de Barroquinha; Sra. Maria do Rosário Melo – Câmara Municipal de Ibiapina; Sra.
21 Erismar Ribeiro de Freitas – Associação Com. 12 de Outubro; Sr. João Paulo Torres – Assoc.
22 Com. São Francisco de Paracuí; Sr. Antônio Vasconcelos Pinto – Assoc. Com. Força Unida de
23 Panacuí; Sr. Ernandes Sabino de Assis – Assoc. Com. Santa Helena do Sítio Ingá; Sr. Luís
24 Cardoso da Silva – Assoc. Com. da Barra; Adriana Kamyille Prado e Vicente Lopes - COGERH;
25 Sr. Antônio José Fernandes – Câmara Municipal de Uruoca; Sras. Erika Rocha, Andréa Cysne,
26 Cléa Rocha e Sr. Roberto Albuquerque – IBI Consultoria e Sr. José Amaro dos Santos – DNOCS.
27 A abertura do Congresso foi feita pela técnica da COGERH, Kamyille Prado, que fez a acolhida
28 aos presentes e apresentou a pauta do evento. Informou que a reunião será coordenada pela
29 Secretaria Executiva, em virtude de não haver uma diretoria ainda eleita. Antes do início da
30 reunião, foram realizados alguns informes. O primeiro deles referente ao acontecimento da ICID
31 +18, em Fortaleza, nos dias 16 a 18 de agosto de 2010. Kamyille explicou que uma pessoa do
32 CBH-Coreaú será custeada pelo sistema e que, em virtude da já inscrição e, também, por ter
33 aprovado um trabalho no Encontro, Benedito Lourenço – Fundação CIS irá representando o
34 colegiado. Informou que ocorrerá um outro encontro em João Pessoa, a Oficina da Regional do
35 Nordeste Atlântico Setentrional, durante dos dias 30 e 31 de agosto e 01 de setembro. Será
36 custeado pelo sistema a participação de um membro do setor sociedade civil ou usuário. No
37 momento, mostraram-se interessados: Genaro dos Santos – SITIGRAN, Nilena Dias – UFC, José
38 Pinto de Albuquerque – FAEC, Anastácio Felismino – Assoc. Moradores de Desterro e São
39 Bernardo. Foi realizada votação, tendo sido escolhido o Sr. Genaro dos Santos para representar o
40 CBH-Coreaú. Na impossibilidade deste ir, a Sr. Nilena Dias representará o colegiado. Acerca do

41 ENCOB e do ENECOB, Kamyille Prado explicou aos novos membros que o mesmo se realizará
42 em Fortaleza, de 22 a 26 de novembro de 2010 e que a intenção é que todas as instituições-
43 membros possam participar. Kamyille explicou que deverá participar um membro titular ou
44 suplente de cada instituição, com direito a hospedagem (no CEU – Centro Espiritual Uirapuru),
45 traslado do evento para o hotel, traslado de Sobral para Fortaleza e retorno. E que a
46 hospedagem tem incluído o café e o jantar. Quanto o almoço ainda não foram dadas informações
47 precisas. Kamyille enfatizou que a organização do evento está buscando patrocinadores e pede
48 que as prefeituras apoiem a participação de suas secretarias e dos membros de seus municípios,
49 principalmente apoiando a locomoção dos membros de seus municípios para as gerências
50 regionais, de onde sairão os ônibus. Kamyille ainda informou que cada Comitê de Bacia foi
51 responsável por apresentar um tema durante o Encontro Estadual, mas que não participou do
52 encontro de Articuladores, em Fortaleza e ninguém do CBH-Coreaú (em virtude do processo de
53 renovação), e que, portanto, não recebeu o tema do CBH-Coreaú. Informa que deverá entrar em
54 contato com alguns membros, posteriormente, para iniciar a discussão do tema que foi
55 determinado para este. Deverá ser formado um grupo para discutir o tema. Kamyille Prado
56 apresentou também a data de 26 de agosto como sendo a data da Posse e eleição dos membros
57 do CBH-Coreaú. Ressaltou a importância da participação de todos os membros. Afirma que será
58 em Sobral, mas que o local da reunião ainda não está fechado. Em seguida apresentou o
59 resultado da reunião com a Comissão Eleitoral, que foi a construção do edital de eleição, que
60 conforme explicou, já foi encaminhado para os membros por e-mail e, também, por correio.
61 Kamyille fez a leitura do edital, explicando todas as suas minúcias. E disse estar aberto até o dia
62 23 de agosto a inscrição de chapas, que deverá se realizar mediante a assinatura de todos os
63 inscritos (todos os cargos) no ofício de inscrição de chapa. Fala que essa reunião é uma
64 oportunidade para que os membros se articulem. Falou também da impossibilidade dos Srs.
65 Benedito Lourenço – Fundação CIS e Sérgio Carneiro Fontenele – Prefeitura de Viçosa de se
66 candidatarem, pois, conforme regimento do colegiado, estão impedidos, posto que já ficaram por
67 dois anos consecutivos na diretoria. Que da última diretoria, apenas o Sr. Genaro dos Santos está
68 apto a se candidatar. Kamyille explicou também que a Comissão Eleitoral não pode adentrar em
69 nenhuma chapa. O Sr. Francisco José Barroso, da Prefeitura de Camocim, questiona se essas
70 regras estão no regimento e diz que elas são inadequadas, no momento em que impedem
71 pessoas boas e interessadas de continuar na diretoria, como seria o caso do Sérgio Fontenele.
72 Que no caso de uma segunda reeleição não deveria ter problema, pois o colegiado trabalha com
73 voluntariado. Kamyille Prado diz que tem que obedecer o regimento e que essa regra foi criada
74 pelo próprio CBH, quando fez a discussão do regimento interno. Kamyille pediu desculpas pela ata
75 do Congresso, que não foi possível trazer. Houve problemas no computador e o arquivo foi
76 perdido. No entanto diz que a ata consta basicamente a metodologia da renovação e a relação
77 dos membros eleitos. Em seguida, foi dada a palavra aos técnicos da IBI consultoria para
78 apresentação do Relatório da Fase 2 do CBH-Coreaú. A primeira apresentação do RT-6 foi feito

79 pela técnica Andréa Cysne. O RT7 – foi apresentado pela técnica Erika Justa, o RT-8 pelo Sr.
80 Roberto Albuquerque e o RT-9, novamente por Andréa Cysne. Das discussões realizadas acerca
81 do relatório de fase 2, destaca-se o pronunciamento dos seguintes participantes: Vicente Lopes –
82 COGERH- fala do aumento de oferta de água na bacia com a construção dos novos reservatórios.
83 Francisco José – Prefeitura de Camocim – Fala de algumas demandas pra irrigação que não
84 estão sendo consideradas pela consultoria, que estão pegando dados gerais e não vão aos
85 municípios. Diz que a caixa d'água do Centro abastecia o TPP, que tem uma caixa d'água 5 vezes
86 maior que ela. E que se o documento precisa ser detalhado, para que quando as obras estaduais
87 e federais vierem, que estejam de acordo com a realidade. Além disso fala de um projeto que
88 existia de implantação de uma área industrial em Barroquinha. João Paulo – Assoc. Com. Paracurá
89 – Fala da necessidade do açude Paula Pessoa. Que o Plano deveria prever um tempo mais curto
90 para a sua construção, pois a necessidade é urgente. Amaro dos Santos – DNOCS – fala da
91 importância de diminuir o cenário para a construção
92 dos açudes. Rosimeire Felício – SEMACE – diz que muitas informações, acerca dos aspectos que
93 tratam os indicadores ambientais apresentados pelo Prof. Roberto, estão nos órgãos mas não de
94 forma sistematizada. Que a consultoria deve se preocupar em sistematizar aquilo que
95 efetivamente for interessante. Daniel Moreira – SRH – fala que sobre o PRODHAM, que o
96 programa já tem sido estendido para as agrovilas dos açudes estaduais que estão sendo
97 construídos. Que é bom que conste. Pediu que o Plano fosse concluído para que fosse
98 apresentado como um produto do CBH no ENECOB que acontecerá em novembro. Kamylle
99 Prado- pede que se conste a perturbação que causa a divisão federal de territórios, que colocam
100 alguns municípios típicos de região de sertão como litoral ou de sertão, dificultando o acesso a
101 algumas políticas de acesso a água. O Sr. Adahil Sena, COGERH, ao final da apresentação da
102 Consultoria falou da importância da construção desse plano de forma participativa e apresentou
103 as demais datas de encontros dos membros com a Consultoria. Ao final, a técnica da IBI
104 Consultoria, Sra. Andréa Cysne, solicitou que os membros fizessem a leitura do relatório que trata
105 dos conflitos existentes, citados pelo CBH. Diz que a análise feita, e o enquadramento dos
106 conflitos, foi feito conforme o entendimento da Consultoria e que, portanto é interessante que esse
107 trecho leve a “cara” do Comitê. Diz ficar aguardando contribuições. Foi agradecida pela Secretaria
108 Executiva a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião. Sem mais, foi dada por
109 encerrada a reunião.